

INCLUSÃO ALÉM DO ÓBVIO: O SIMPÓSIO DO CURSO DE RH COMO EXPERIÊNCIA FORMATIVA

Cleber Vicente Gonçalves¹

Dados de Identificação

Curso: Recursos Humanos

Período: 5º período

Tipo de Atividade: Simpósio Acadêmico

Instituição: Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB)

Objetivo(s) da Ação

Planejar, organizar e executar um simpósio acadêmico com a temática central da inclusão, visando ampliar a compreensão dos estudantes do curso de Recursos Humanos acerca do papel estratégico do RH na promoção de ambientes organizacionais mais justos, diversos e socialmente responsáveis. A ação teve como objetivo específico problematizar concepções restritas de inclusão, propondo uma abordagem crítica e ampliada, que contemplasse tanto as deficiências visibilizadas quanto as invisibilidades presentes no mundo do trabalho.

Conteúdos Trabalhados

Os conteúdos abordados no simpósio foram organizados a partir do eixo conceitual “**Inclusão além do óbvio**”, envolvendo discussões sobre diversidade, equidade e inclusão no contexto organizacional. Foram trabalhados temas como inclusão de pessoas com deficiência, deficiências invisíveis, neurodivergências, saúde mental no trabalho, envelhecimento profissional, desigualdades raciais e de gênero, além das exclusões silenciosas produzidas por práticas organizacionais excludentes.

¹ Mestre em Educação (UCP), docente do UGB-FERP.



O evento também abordou o papel do profissional de Recursos Humanos como mediador entre políticas institucionais e a experiência concreta dos trabalhadores, destacando a responsabilidade ética do RH em todo o ciclo de gestão de pessoas, desde os processos de recrutamento e seleção até o desligamento humanizado.

Procedimentos

O simpósio foi idealizado e organizado pelo professor Cleber Gonçalves, que assumiu a coordenação geral do projeto desde o primeiro dia de aula da disciplina. A proposta do evento foi apresentada aos estudantes logo no início do semestre, sendo trabalhada de forma contínua como parte integrante do processo formativo do curso. Ao longo das aulas, os alunos foram orientados, preparados e treinados para assumir integralmente todas as etapas de planejamento e execução do simpósio, compreendendo o evento como uma prática pedagógica articulada à formação profissional em Recursos Humanos.

Os estudantes do último período do curso de RH foram responsáveis por toda a organização operacional do evento. Para isso, foram divididos em equipes com funções específicas, envolvendo planejamento logístico, divulgação e marketing institucional, recepção e acolhimento do público, registro fotográfico e documental, controle de presença, elaboração e emissão de certificados, suporte técnico, além da organização da abertura e do encerramento do simpósio. Essa divisão de tarefas permitiu que os alunos vivenciassem, de maneira concreta, competências essenciais à atuação profissional em RH, como gestão de processos, comunicação, trabalho em equipe, liderança e responsabilidade coletiva.

O professor organizador acompanhou todas as etapas do processo, orientando as equipes, mediando decisões e garantindo a coerência entre os objetivos pedagógicos do curso e a execução do evento. O formato do simpósio priorizou mesas e painéis temáticos, substituindo o modelo tradicional de workshops isolados, com o objetivo de favorecer a continuidade das discussões, a escuta qualificada e a articulação entre os diferentes temas relacionados à inclusão.

Além da participação ativa do curso de Recursos Humanos, que mobilizou todas as suas turmas, o evento contou com a presença de um quantitativo significativo de estudantes do curso de Administração. Destaca-se, nesse contexto, a participação de uma turma exclusiva de estudantes PCD, o que reforçou, na prática, a coerência entre a temática do evento e a diversidade do público presente. Essa ampliação do público contribuiu para o caráter institucional do simpósio e para o fortalecimento do diálogo entre diferentes cursos.

Resultados

Os resultados do simpósio foram expressivos tanto do ponto de vista pedagógico quanto institucional. O evento contou com a presença de aproximadamente 300 alunos no auditório, evidenciando grande adesão e interesse da comunidade acadêmica pela temática da inclusão. Observou-se intensa participação do público ao longo das mesas e painéis, com questionamentos, intervenções e contribuições que enriqueceram o debate e ampliaram as reflexões propostas.

Do ponto de vista formativo, a experiência possibilitou aos estudantes do curso de Recursos Humanos uma vivência concreta das responsabilidades inerentes à organização de eventos institucionais, fortalecendo competências profissionais fundamentais para a atuação na área. O envolvimento integral dos alunos em todas as etapas do simpósio contribuiu para o desenvolvimento de autonomia, senso de responsabilidade, capacidade de planejamento e trabalho colaborativo, reafirmando o protagonismo discente como eixo central da prática pedagógica.

A temática da inclusão, abordada sob a perspectiva de “inclusão além do óbvio”, provocou reflexões profundas sobre o papel estratégico do RH na construção de ambientes organizacionais mais justos e humanizados. A diversidade do público presente, incluindo estudantes de diferentes cursos e uma turma exclusiva PCD, conferiu ainda mais significado às discussões, permitindo que a inclusão fosse vivenciada não apenas como conceito, mas como experiência concreta no espaço acadêmico.



O simpósio também recebeu feedbacks positivos da coordenação do curso de Administração e de docentes que acompanharam o evento, que destacaram a relevância da temática, a qualidade da organização e o impacto formativo da proposta. Esses retornos reforçam o reconhecimento institucional da ação e evidenciam o potencial do simpósio como prática pedagógica replicável e integradora.

De modo geral, os resultados confirmam que o simpósio se consolidou como uma experiência formativa de grande alcance, capaz de articular teoria, prática e compromisso social, fortalecendo a formação dos estudantes de Recursos Humanos e ampliando o diálogo institucional sobre inclusão no ensino superior.

Referências

BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. **Educação em direitos humanos: fundamentos teórico-metodológicos**. São Paulo: Cortez, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação em direitos humanos**. Brasília: MEC, 2012.

CARNEIRO, Sueli. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2011.

GARCIA, Osmar Moreira; BIZZO, Nelio. **Eventos acadêmicos: planejamento, organização e avaliação**. São Paulo: Summus, 2014.

NOGUEIRA, Arnaldo Mazzei; ARAÚJO, Andréia Maria Silva. **Gestão de pessoas e diversidade nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2019.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 2010.